



ASSISTÊNCIA MATERNO-INFANTIL NOS BOLETINS DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA: UM ESTUDO CRÍTICO SOBRE A INTERIORIZAÇÃO DA SAÚDE NA BAHIA NA DÉCADA DE 1940.¹

Luzia Beatriz Ramos Alves², Cleide de Lima Chaves³

Resumo

O estudo crítico em questão investiga a Legião Brasileira de Assistência (LBA), em seu processo de constituição e interiorização no Estado da Bahia, atuando prioritariamente na assistência à saúde materno-infantil durante a década de 1940. Além disso, buscamos perscrutar como se deu a atuação dessa instituição nas cidades baianas, na diferença de ações entre a Capital e nos municípios, sobretudo na subvenção de outras instituições caritativo-filantrópicas como as Santas Casas de Misericórdia. Portanto, neste trabalho analisamos como estas políticas de assistência da LBA, após sua reestruturação interna, ao binômio mãe-filho foi marcado por posições de gênero e de classe, na medida em que reforçava um controle social das mulheres por meio da sua formação intelectual e profissional, subsumindo estas a posições de subalternidade, como enfermeiras, assistentes sociais, visitadoras domiciliares, auxiliares de puericultura entre outras.

Palavras-chave: Assistência à saúde. Maternidade e Infância. Brasil República. Interiorização. LBA.

MATERNAL AND CHILD ASSISTANCE IN THE BULLETINS OF THE BRAZILIAN LEGION OF ASSISTANCE: A CRITICAL STUDY ON THE INTERIORIZATION OF HEALTH IN BAHIA IN THE 1940'S

Abstract

The critical study in question investigates the Brazilian Legion of Assistance (LBA), in its process of constitution and interiorization in the State of Bahia, acting primarily in maternal and child health care during the 1940s. In addition, we seek to scrutinize how this institution acted in the cities of Bahia, in the difference in actions between the Capital and in the municipalities, especially in the subsidy of other charitable-philanthropic institutions such as Santas Casas de Misericórdia. Therefore, in this work we analyze how these assistance policies of the LBA, after its internal restructuring, to the mother-child binomial was marked by gender and class positions, as it reinforced a social control of women through their intellectual and professional, subsuming these to subordinate positions, such as nurses, social workers, home visitors, childcare assistants, among others.

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, com incentivo financeiro pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB).

² Autora, discente do curso de graduação em História e bolsista FAPESB do Programa de Iniciação Científica da UESB (PIBIC). E-mail: luzia-alves7@outlook.com

³ Orientadora, professora titular do curso de graduação em História – UESB. E-mail: cleide.chaves@uesb.edu.br

Keywords: Health assistance. Motherhood and Childhood. Brazil Republic. Interiorization. LBA.

Introdução

O estudo crítico em questão investiga a Legião Brasileira de Assistência (LBA), em seu processo de constituição e interiorização no Estado da Bahia, atuando prioritariamente na assistência à saúde materno-infantil durante a década de 1940. Além disso, buscamos perscrutar como se deu a atuação dessa instituição nas cidades baianas, na diferença de ações entre a Capital e nos municípios, sobretudo na subvenção de outras instituições caritativo-filantrópicas como as Santas Casas de Misericórdia. A LBA, fundada em 1942 por Darcy Vargas, surgiu em primeira instância para fornecer assistência às famílias de soldados brasileiros que foram para Segunda Guerra Mundial. Mas após este período, a LBA sofreu um processo de reformulação e passou a atuar sobretudo na assistência materna e infantil. Neste trabalho analisamos como, após a reestruturação interna da LBA, as políticas de assistência ao binômio mãe-filho foram marcadas por posições de gênero e de classe, na medida em que reforçavam um controle social das mulheres por meio da sua formação intelectual e profissional, subsumindo estas a posições de subalternidade, como enfermeiras, assistentes sociais, visitadoras domiciliares, auxiliares de puericultura, dentre outras.

Material e métodos

O trabalho foi desenvolvido com base na revisão histórica-historiográfica da temática, com levantamento, fichamento temático e análise das fontes primárias disponíveis no site da Hemeroteca – os boletins da Legião Brasileira de Assistência na Bahia –, sistematização dos dados coletados nas fontes, reuniões semanais para fins de discutir a bibliografia e avanço da pesquisa. A partir da cotização entre bibliografia e fontes, foi possível estabelecer uma crítica às formas de atuação da LBA, evidenciando o discurso médico da criança ideal que circulava no período histórico recortado, os debates sobre a maternidade científica e os cuidados com a criança, entre outras questões.

Resultados e discussão

Com base nas leituras da produção bibliográfica e análise das fontes do objeto em questão foi possível observar que a constituição da Legião Brasileira de Assistência (LBA) na capital – Salvador – e outras cidades do interior da Bahia, sobretudo em Vitória da Conquista, na década 1940, promoveu por meio da sua inserção capilarizada uma política de assistência à saúde materno-infantil, imbricando questões de gênero, um debate classista e a perspectiva de formação de uma Nação pautada na deslegitimação de saberes populares. A primeira etapa da pesquisa consistiu na formulação de um balanço da produção historiográfica brasileira sobre a temática, sobretudo porque, apesar da consolidação e capacidade de intervenção desta instituição em outros municípios, são poucos os trabalhos no campo da História que tratam especificamente da Bahia e do interior do Estado. Ao longo de toda a iniciação científica foram realizadas leituras, fichamento e reuniões para discutir essa bibliografia levantada. No segundo momento, primamos pelo trabalho com as fontes primárias, os Boletins da LBA, com a leitura e fichamento temático a fim de produzir algumas reflexões sobre os dados coletados. Por fim, foram realizadas apresentações de trabalhos em eventos acadêmicos com o intuito de divulgar os resultados da pesquisa que ainda está em andamento. Dito isso, esta pesquisa buscou responder algumas das questões que cercam a natureza da assistência materno-infantil, do porquê da necessidade do

atendimento desse público e vemos que se deve ao caráter das políticas de saúde e da construção de um ideário de nação que estavam sendo engendradas no período; na compreensão de quem foram os agentes envolvidos nas ações da LBA e instituições congêneres e suas ações assistencialistas em todo o país. Destacamos também que as fontes utilizadas recortam o período de 1948 a 1949, tratam mais especificamente das Comissões Municipais da LBA na Bahia e articulam seus dados a respeito dos serviços prestados na Capital, das ações no interior, desde atendimentos de saúde à distribuição de leite, entre outras. Nesse ínterim, observamos por meio da problematização das fontes de que maneira se dava a participação feminina – se subalterna, se ocupava cargos de poder, se era remunerada em suas funções ou não etc. –, tendo em vista que os papéis de homens e mulheres foram muito demarcados pela LBA a partir de uma relação desigual de gênero.

Conclusões

Portanto, foi possível estabelecer com a pesquisa proposta que a LBA, assim como instituições correlatas no período, foi essencial para a formulação de um campo de conhecimento que intervinha na maternidade a fim de definir cientificamente suas diretrizes e nos cuidados com as crianças de maneira científica. Isso, certa feita, serviu para deslegitimar as práticas maternas e os saberes populares dessas mães e mulheres cuidadoras, na medida em que reduzia o lugar da mulher à feminilidade e à maternidade. Assim, a discussão do trabalho do cuidado (*care*) é essencial para que compreendamos o lugar que as mulheres ocupam na esfera do trabalho e desnaturalizar algumas funções que foram historicamente construídas e absorvidas pelas mulheres.

Referências

1. ALVES, Ismael Gonçalves; TEIXEIRA, Bianca Wollenschllager. Legião brasileira de assistência (LBA) e os cuidados: a puericultura e a moralização da maternidade. Seminário de Ciências Sociais Aplicadas, v. 6, n. 6, 2018.
2. BARBOSA, Michele Tupich. Legião Brasileira de Assistência (LBA): o protagonismo feminino nas políticas de Assistência em tempos de guerra, 1942-1945. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2017.
3. BOLETIM da Legião Brasileira de Assistência (LBA) - Comissão Estadual da Bahia. Números: II ao VIII.
4. CASTELO, Rodrigo. A “questão social” nas obras de Marx e Engels. *Revista PRAIAVERMELHA*, v. 20, nº 1, p. 85-94, Jan-Jun 2010.
5. CHAVES, Cleide de Lima. Caridade e assistência aos enfermos, parturientes e crianças pobres nos Sertões da Bahia (1920-1950). *Delaware Review of Latin American Studies*, v.17, p.01-14, 2016.
6. MARTINS, Ana Paula Vosne. *Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.
7. OLIVEIRA, C. M. F. de. Saúde no governo Vargas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2008.
8. OLIVEIRA, Taiana; ALVES, Ismael Gonçalves. Legião Brasileira de Assistência e políticas sociais: primeiro-damismo, gênero e assistência social. *Boletim Historiar*, v. 7, n. 02, 2020.
9. SILVA, Bruno Sanches Mariante da. *Assistência e modernidade nos boletins da Legião Brasileira de Assistência (1945-1964)*. Tese (Doutorado em História). Universidade Estadual Paulista, Assis, 2018.